



Questão 1 - A questão relacionada ao meio técnico-científico-informacional aponta a verdade, com a identificação da relação entre seus fatores e a nova fase do capitalismo, a globalização. Pedimos a partir disto citar uma série de autores da ciência geográfica, que ao seu tempo contribuíram para a concretização e aprofundamento das discussões acerca do tema. Nesse sentido há uma certa centralização de parte do seu debate em Milton Santos. O autor é a principal referência do tema no Brasil e uma das principais no mundo. Em sua vasta bibliografia, e em suas diferentes fases enquanto autor da ciência geográfica, Santos reflete sobre as novas formas de organização do espaço geográfico a partir dos fenômenos que ele identifica como técnicas científico-informacionais. Segundo o autor, tais fenômenos seriam capazes de transformar as relações espaciais dentro do contexto temporal da nova fase do capitalismo, e da globalização.

Em suas obras, "Por uma outra globalização" e "a natureza do espaço", Milton Santos busca re-significar alguns conceitos básicos da Geografia, sobretudo da Geografia Urbana, à luz de um novo debate. Há assim uma "determinação" do pensamento geográfico, "emergendo" seu olhar sobre tais fenômenos capazes de explicar uma série de acontecimentos políticos, econômicos, culturais que alteram as configurações em diferentes escalas do espaço geográfico.

Outros autores também contribuíram de maneira decisiva para tal reflexão, como Marcelo Lopes de Souza ao analisar novas formas de territorialidade, o pesquisador brasileiro Celso e meio técnico-científico-informacional como uma das bases de um grande número de transformações nas relações de poder existentes em diferentes escalas de análise e concretização, mas se atendo apenas aos fenômenos globais.

Temos ainda a contribuição de Rogério Haubert, que em



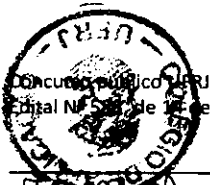
algumas obras abordam novas organizações espaciais e políticas neoperfeccionistas também do tema da consolidação como fundamento para a ciência geográfica no final do século XX e no início do século XXI. Com isso a questão territorial não pode ser mais pensada com a ausência de tal conceito.

Apinda no Brasil podemos citar alguns trabalhos de Carlos Walter Porto-Gonçalves. Mesmo não estando debucado sobre as partes mais peculiares do tema, também se apropriou da produção de Milton Santos e outros autores, além dos brasileiros ou não, para dar conta do surgimento de novas territorialidades e novas geopolíticas em escala global.

Fora fora do contexto brasileiro, podemos citar as obras do estadunidense Daryd Narwey, que ao pensar as novas formas das relações econômicas impulsionadas pela condição pós-moderna, equilibra-se sobre questões de meio técnico-científico-informacional.

Questão 2: Um primeiro fator que podemos identificar do período técnico-científico-informacional que tenha relação com a emergência de novas territorialidades em escala global é o aprofundamento e reorganização das relações político-econômicas sobretudo na interação entre corporações essencialmente transnacionais e os estados-nacionais.

A globalização enquanto modelo de aprofundamento das relações e da própria característica mutante assumida pelo sistema econômico capitalista em sua fase informacional, dá conta do surgimento de novas relações de poder baseada numa série de fluxos capazes de transformar grandes espaços e assumir novas formas territoriais, além das formas estabelecidas portanto pela soberania dos estados-nacionais, além das formas consolidadas tanto no imaginário popular, quanto pelas próprias relações impulsionadas por essas relações político-econômicas contemp-



1800277

Alguns exemplos daquilo que está sendo aqui exposto diz respeito aos circuitos tecnológicos e informacionais trabalhados em ambientes virtuais. Organizações financeiras e monetaristas como a Fannie Mae e a subseqüente em suas articulações políticas, já existentes ou não, a partir de muita informação disseminada em tais ambientes. Assim, estrutura-se uma espécie de simbiose, uma relação mais social entre sistemas de ações, agora mais mais articuladas graças aos ambientes físicos do espaço geográfico, e o próprio sistema de objetos fixados e relacionados com territórios formalmente estabelecidos em escala global.

A existência de ambientes e redes virtuais de acesso cada vez mais facilitado no mundo desenvolvido constitui segundo fator do período técnico-científico-informacional que merece análise. Tal fator se impõe em escala global como fundamental para o desenvolvimento e ampliação da atuação de organizações criminosas e fundamentalistas, para além dos estados já estabelecidos e até mesmo de antigas organizações similares.

Ainda que não existam bases físicas, a existência de ambientes virtuais ainda sem governança claramente estabelecida, contribui como uma das bases fundamentais para a existência de redes ilegais que atuam em escala global, redimensionando e voltando as atividades dos estados territorialmente estabelecidos para suas atuações. A comunicação operada em tais bases não se encerra nas comunicações e ocupação culturais, materializa-se também em ações contestatórias e territoriais, contribuindo para uma crescente situação de insegurança e instabilidade política.

Questão 3: A desigualdade econômica, notadamente marcante no território brasileiro contribui quase que consequentemente para as diferenças de atuação do meio técnico-científico-informacional, que de certa forma regula o acesso à informa-

Cão e Cinto direitos. Sendo assim, há um aprofundamento das desigualdades, tendo como um dos fatores o progresso técnico e tecnológico.

Podemos relacionar a isto ainda a ausência ou diminuição da diversidade de sua presença nos espaços interiorizados do Brasil. Tal fato ajuda no aprofundamento de mais uma desigualdade, a socioambiental, ou seja, além das questões econômicas, colocam-se também outras desigualdades como consequência disto. Esse tipo de distorção impõe impactos maiores em áreas mais afastadas da concentração das mídias técnicas - científicas - informacionais.

Previamente, não os elevados índices de impacto do meio ambiente e transformação das paisagens naturais nas regiões afastadas da região concentrada no Brasil, já historicamente impactada e transformada mesmo antes do período técnico - científico - informacional. O progresso impiedosamente e conscientização dessas informações se torna prejudicado na medida que os meios tecnológicos estruturam-se de forma desigual nessas áreas.